

Depois de analisar a possibilidade de vender uma fatia da companhia, a operadora de saúde Hapvida, gigante no Norte e Nordeste, partirá para uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), já programada para ocorrer em março ou abril do próximo ano. O Conselho de Administração da empresa deu o aval para a operação na quarta-feira, dia 13, e o sindicato de bancos já está selecionado: Bank of America Merrill Lynch (BofA), BTG Pactual e Goldman Sachs. A avaliação preliminar da empresa está entre R\$ 14 bilhões e R\$ 16 bilhões – esse valor muda de banco para banco.

Timing. As projeções indicam que a empresa alcance, em 2018, um lucro líquido de mais de R\$ 800 milhões, o que deve representar, se cumprido, um aumento de cerca de 20% em relação aos ganhos deste ano, de pouco menos de R\$ 700 milhões. No mercado, a percepção até aqui é de que a janela para emissão de ações esteja aberta até abril. Depois disso, a maré do mercado pode virar por conta do ano eleitoral. A empresa chegou ao final de outubro com 2,2 milhões de beneficiários de planos médicos, crescimento de cerca de 11% na comparação com o ano passado. No mesmo período, o mercado como um todo encolheu 1%. Procurada, a Hapvida afirmou que não comenta rumores de mercado. (com Dayanne Sousa).

Fonte: [Coluna do Broadcast](#), em 15.12.2017.